

A CULTURA DO MEDO E A PRIVATIZAÇÃO DA SEGURANÇA NO RS

Autora: **Caroline Schmidt**

Orientadora: **Vanessa Chiari Gonçalves**

Objetivo:

O trabalho visa a analisar as correlações entre a cultura do medo e a expansão da segurança privada no estado gaúcho. Assim, a pergunta central da pesquisa é:

Em que medida a espetacularização de tragédias pela mídia e a construção intersubjetiva de um pânico moral acerca da violência urbana interferem na dispersão de agentes privados de segurança pelo Rio Grande do Sul?

Hipótese:

O discurso hegemônico de constante escalada da criminalidade violenta, retroalimentado pelos meios de comunicação, fomenta a busca por serviços particulares de proteção.

Desenvolvimento:

Considerando a importância da representação social sobre Segurança para a definição de sua arquitetura operacional, a exploração do problema partirá de uma comparação do papel atribuído às empresas privadas em face de três eventos divulgados na mídia, associando-os a paradigmas de Segurança conforme a classificação de Fabrizio Battistelli (2013). A segunda etapa da pesquisa consistirá no mapeamento de dados sobre a segurança privada no Rio Grande do Sul.

26.755 **>** 21.753
Vigilantes > Policiais
RS - 2016 (10º Anuário/FBSP)

Segurança Pública

Nacionalização e privatização
Moda dos tiroteios em massa em escolas nos EUA (1997-9) e *Onda de violência* no RS (2016)

Metodologia:

Revisão bibliográfica e pesquisa de material jornalístico publicado. Métodos de abordagem hipotético-dedutivo e dialético.

Conclusões parciais:

Aplicação do conceito *cultura do medo* (SOARES, 1995) à realidade gaúcha, relacionado com o aumento da demanda por serviços de segurança e, portanto, com a tendência à privatização das funções de polícia.

Segurança Urbana

Gestão participativa
Massacre de Villas de Salvárcar (2010) - Todos Somos Juárez.